RADIOINTERVENÇÃO EM PSEUDOANEURISMA DE ARTÉRIA HEPÁTICA APÓS MANIPULAÇÃO DE VIA BILIAR

III CONCIRURGI - Congresso Online de Cirurgia , 3ª edição, de 28/08/2023 a 30/08/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-055-7

EYER; Felipe Chinaidre [1], FANTINELLI; Adriana de Freitas [2]

RESUMO

Introdução O pseudoaneurisma de artéria hepática e seus ramos ocorre a partir de traumas na parede arterial, ocasionando ruptura entre a camada média e adventícia, gerando extravasamento sanguíneo de alto fluxo, comumente manifestado por hemobilia. Sua principal etiologia são as lesões iatrogênicas que podem ocorrer após procedimentos percutâneos, hepatobiliares endoscópicos ou ainda cirúrgicos. Dentre os percutâneos, podemos citar em ordem de prevalência: drenagem biliar externa, seguida da colangiografia trans-hepática percutânea e biópsia hepática percutânea. Além das cirurgias hepatobiliares complexas, a colecistectomia encontra-se como uma das causas da formação de pseudoaneurisma de artéria hepática direita e seus ramos, e sua incidência é aumentada nos casos em que há lesão de via biliar. É possível, ainda, associar a colangiografia retrógrada endoscópica e derivação porto-sistêmica intra-hepática trans-jugular (TIPS) com a presença de pseudoaneurismas hepáticos, mas não se pode atribuir apenas à manipulação do tecido a predisposição para que aconteça este evento. A colangite recorrente, o aumento da pressão na árvore biliar e a própria inflamação podem influenciar na fragilidade da parede vascular. As principais manifestações clínicas incluem hemorragia digestiva intermitente, dor em quadrante superior direito e icterícia, mas o quadro pode, eventualmente, cursar de forma silenciosa. O intervalo entre o evento deflagrador e a manifestação da hemobilia é variável e pode ser de várias semanas a meses. Objetivos Relatar um caso de paciente submetido à colecistectomia videolaparoscópica, que evoluiu com lesão de colédoco, derivação biliodigestiva coledoco-duodenal, e posteriormente estenose de anastomose, com necessidade de reoperação para nova anastomose biliodigestiva à Hepp-Couinaud. Cursou com hemobilia, internação prolongada, múltiplas hemotransfusões, necessitando de abordagem por radiointervenção, que demonstrou sua importância como arsenal diagnóstico e terapêutico nesta condição, permitindo desfecho positivo do caso clínico. Métodos Relato de caso e revisão bibliográfica. Resultados O foco da terapêutica na hemobilia é

[1] Hospital Federal do Andaraí, drfelipeeyer@gmail.com
[2] Hospital Federal do Andaraí , adrianafant@hotmail.com

principalmente a contenção do sangramento e manutenção do fluxo biliar. Contudo, as variáveis mais importantes na condução do caso são o grau de instabilidade do paciente e a determinação da etiologia arterial ou venosa da hemorragia. Este exame possui a maior sensibilidade diagnóstica para detecção de hemobilia (90%) e constitui o padrão-ouro nesses casos, principalmente naqueles com sangramento severo. Uma vez identificada a localização do pseudoaneurisma, pode ser feita a embolização, com taxa de sucesso variando entre 80-100%, acrescentando menor morbimortalidade em relação à abordagem cirúrgica. Apesar de raro, o pseudoaneurisma de artéria hepática direita e seus ramos pode ser uma complicação de muitos procedimentos realizados com grande frequência, como a colecistectomia videolaparoscópica e a colangiopancreatografia retrógrada endoscópica.

Conclusão Este caso refere-se a um paciente submetido a procedimentos potencialmente causadores de pseudoaneurisma de artéria hepática, incluindo a colecistectomia videolaparoscópica associada a lesão de colédoco, drenagem biliar percutânea e derivação biliodigestiva. Cronologicamente, as manifestações ocorreram após a última cirurgia à Hepp-Couinaud, porém não se pode afirmar que esta é sua etiologia, haja vista que algumas vezes a existência dessa patologia ocorre de forma silenciosa. A cirurgia deverá estar reservada somente para casos em que não há disponibilidade de radiointervenção. Resumo sem apresentação oral

PALAVRAS-CHAVE: Hemobilia, Manipulacao de via biliar, Pseudoaneurisma, radiointervencao

[1] Hospital Federal do Andaraí, drfelipeeyer@gmail.com
[2] Hospital Federal do Andaraí , adrianafant@hotmail.com